



CEVAC[®] S. GALLINARUM

Vacina viva liofilizada contra a *Salmonella* Gallinarum

COMPOSIÇÃO

CEVAC[®] S. GALLINARUM é uma vacina viva liofilizada composta por *Salmonella* Gallinarum, cepa 9R, com título mínimo de $2,0 \times 10^{7,0}$ ufc/dose.

INDICAÇÃO

Imunização ativa de galinhas poedeiras comerciais para a redução de mortalidade e sintomas clínicos devidos à infecção pelas amostras de campo da *Salmonella* Gallinarum e *Salmonella* Pullorum.

Imunização ativa de galinhas poedeiras comerciais como um suporte ao controle das infecções paratíficas causadas por outras *Salmonella* do grupo D como a *Salmonella* Enteritidis.

DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO

CEVAC[®] S. GALLINARUM deve ser administrada através da injeção via subcutânea.

São indicadas uma ou duas doses conforme o desafio ambiental por cepas de campo de *Salmonella* Gallinarum. A primeira dose pode ser administrada a partir de 4 semanas de idade, sendo feita, preferencialmente entre 6 e 8 semanas de idade. Revacine as aves com intervalo mínimo de 4 semanas. A vacina deve ser administrada no mínimo duas semanas antes da transferência das aves para a área de produção.

Administração via subcutânea

A pastilha de vacina deve ser reidratada com o diluente específico, no volume apropriado, da seguinte forma:

Remover com uma seringa estéril um pequeno volume de diluente do frasco e injetar no frasco de vacina.

Agitar bem até que a pastilha de vacina esteja completamente reidratada.

Remover a solução de vacina do frasco e reinjetar no frasco de diluente. Lavar o frasco de vacina e a seringa ao menos uma vez para recuperar o produto.

Agitar suavemente.

Usar a vacina imediatamente após a ressuspensão.

Aplicar por ave o volume de 0,2 mL da vacina reconstituída pela via subcutânea.

A aplicação subcutânea deve ser feita sob a pele do pescoço de forma adequada com o uso de seringa manual ou automática no terço inferior da parte posterior do pescoço.

PRECAUÇÕES

Vacinar apenas as aves sadias.



Usar seringas e agulhas estéreis.

Recomenda-se evitar ou reduzir as principais causas de imunossupressão nas aves.

Devem ser adotadas medidas de biossegurança na granja para evitar ou reduzir os riscos de entrada do agente infeccioso.

O uso de antimicrobianos ou outras substâncias com ação sobre Salmonelas deve ser evitado durante o período de 7 dias antes e até 21 dias após a vacinação.

Para um desenvolvimento ótimo de imunidade recomenda-se não introduzir aves em ambiente contaminado até 14 dias após a primeira vacinação. Entretanto, ensaios de campo mostraram que vacinações emergenciais em estágios iniciais da infecção podem ter um efeito benéfico.

Se um vacinador acidentalmente injetar a vacina em si próprio ou em outra pessoa, pode haver uma pequena reação local. Nestes casos procurar um médico.

Não guardar sobras da vacina para uso posterior.

Lavar e desinfetar mãos e equipamentos após a vacinação.

Utilizar somente o diluente fornecido pelo proprietário desta vacina visto que todas as provas de controle de qualidade foram realizadas com diluente próprio.

Mantenha um registro das vacinas e diluentes utilizados.

Não utilizar esta vacina em estabelecimentos avícolas de controle permanentes.

CONSERVAÇÃO

Conservar entre +2°C e +8°C, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

APRESENTAÇÃO: Frascos contendo 500, 1000, 2000 ou 2500 doses liofilizadas, acondicionados em embalagem coletiva contendo 10 frascos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 9.142 em 05/09/2005

Responsável Técnico: Dr. Cassio Renato Murin – CRMV/SP: 6473

Proprietário e fabricante:

CEVA SAÚDE ANIMAL LTDA.

Rua Dr. Elton César, 121, Chácaras Campos dos Amarais

CEP: 13082-025 Campinas/SP

CNPJ: 03.224.570/0003-15

SAC: 0800 7700355

Site: www.ceva.com.br

E-mail: cevaabrasil@ceva.com